Resultados 2T21/1S21

Taurus registra Ebitda de R$ 400,0 milhões com Margem de 33,3%, e Lucro líquido de R$ 261,7 milhões no 1S21

Com novo patamar de desempenho consolidado e situação financeira equacionada, a Taurus reduz seu grau de endividamento Ebitda/Dívida líquida para 0,7x

São Leopoldo, 10 de agosto de 2021 *– A Taurus Armas S.A. ("Taurus" ou "Companhia") (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (Símbolos: TASA3, TASA4), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo, apresenta seus resultados do* ***2º trimestre de 2021 (2T21) e acumulado do 1º semestre do ano (1S21).*** *As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2020.*

Destaques operacionais e financeiros - 2T21 e 1S21

Produção total:

1,1 milhão de armas no 1S21, com crescimento de 64,9% em relação ao 1S20

Receita líquida:

R$ 651,1 milhões no 2T21 aumento de 48,8%, e R$ 1,2 bilhão no 1S21, alta de 59,3%, comparado a iguais períodos de 2020.

Lucro bruto:

R$ 551,0 milhões no 1S21, aumento de 87,0% ante 1S20, com margem de 45,8%

Ebitda:

R$ 224,4 milhões no 2T21, alta de 106,3%, e R$ 400,0 milhões no 1S21 alta de 155,8%, face a iguais períodos de 2020

Lucro líquido:

R$ 193,6 milhões no 2T21 5º trimestre consecutivo de resultado positivo

Alavancagem financeira:

0,7x, com redução da dívida e aumento da geração de caixa

Principais Indicadores

R$ milhões	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita operacional líquida	651,1	437,7	*48,8%*	551,1	*18,1%*	1.202,1	754,4	*59,3%*
Mercado interno	164,7	77,6	*112,2%*	146,4	*12,5%*	311,1	151,7	*105,1%*
Mercado externo	486,4	360,1	*35,1%*	404,7	*20,2%*	891,0	602,7	*47,8%*
CPV	-354,1	-252,6	*40,2%*	-297,1	*19,2%*	-651,1	-459,7	*41,6%*
Lucro bruto	297,0	185,1	*60,5%*	254,0	*16,9%*	551,0	294,7	*87,0%*
Margem bruta (%)	*45,6%*	*42,3%*	3,3 p.p.	*46,1%*	-0,5 p.p.	*45,8%*	*39,1%*	6,7 p.p.
Despesas operacionais - SG&A	-79,8	-82,8	*-3,6%*	-85,6	*-6,8%*	-165,4	-151,2	*9,4%*
Resultado operacional (Ebit)	217,2	102,4	*112,1%*	168,4	*29,0%*	385,6	143,5	*168,7%*
Margem Ebit (%)	*33,4%*	*23,4%*	10,0 p.p.	*30,5%*	2,9 p.p.	*32,1%*	*19,0%*	13,1 p.p.
Resultado financeiro líquido	59,4	-55,7	-	-76,1	-	-16,7	-245,1	*-93,2%*
IR e Contribuição Social	-82,9	-7,4	*1020,3%*	-24,1	*244,0%*	-107,0	-16,1	*564,6%*
Lucro / (Prejuízo) líquido (operações continuadas)	**193,7**	**39,3**	*392,9%*	**68,2**	*184,0%*	**261,9**	**-117,7**	-
Resulado líquido operações descontinuadas	-0,1	-0,2	*-50,0%*	-0,1	*0,0%*	-0,2	-0,4	*-50,0%*
Lucro / (Prejuízo) líquido	**193,6**	**39,1**	**395,1%**	**68,1**	**184,3%**	**261,7**	**-118,1**	**-**
Ebitda	224,4	108,8	*106,3%*	175,7	*27,7%*	400,0	156,4	*155,8%*
Margem Ebitda	*34,5%*	*24,9%*	*9,6 p.p.*	*31,9%*	*2,6 p.p.*	*33,3%*	*20,7%*	*12,6 p.p.*
Ebitda Ajustado*	226,5	109,8	*106,3%*	176,4	*28,4%*	402,7	157,4	*155,8%*
*Margem Ebitda Ajustada**	*34,8%*	*25,1%*	*9,7 p.p.*	*32,0%*	*2,8 p.p.*	*33,5%*	*20,9%*	*12,6 p.p.*
Dívida líquida (no final do período)	521,2	998,1	*-47,8%*	665,7	*-21,7%*	521,2	930,9	*-44,0%*

** Ebitda ajustado e sua margem - exclui valor das despesas extraordinárias associadas à pandemia do COVID-19.*

1T20 e 1S20 – Resultado consolidando a operação de capacetes.

Obs. - O Ebitda ou Lajida não é um indicador utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda" deste relatório.



Mensagem da Administração

Mais uma vez, temos grande prazer e orgulho em apresentar os resultados da Taurus ao final desse segundo trimestre de 2021, pois ***novamente trazemos um resultado robusto, que supera os recordes operacionais e de desempenho econômico-financeiro anteriores, situação que vem se repetindo a cada trimestre****. Vivemos na Taurus um fenômeno diferente do que se viu na maior parte do País, uma vez que seguimos com forte crescimento, consolidando patamar de desempenho superior em meio à situação de pandemia com a qual todos convivemos há mais de um ano. As medidas necessárias para lidar com a inesperada situação de pandemia também foram tomadas de forma rápida e efetiva e, com planejamento, nos adaptamos a esse novo momento. Assim, a Taurus se apresentou plenamente preparada para atender ao forte aumento de demanda.*

Temos também a segurança de que o atual padrão de resultados da Taurus é sólido. Em junho, mesmo com o dólar mais baixo, a R$ 5,03 em média, tivemos excelente resultado, comprovando que o desempenho não está atrelado apenas a ganhos cambiais das vendas externas. ***A crescente percepção de valor conquistada pela marca Taurus junto aos consumidores*** *nos permitiu adotar aumento de preços em nossa linha de produtos a partir de julho de, em média, 10% em dólares no mercado norte-americano e, no mercado brasileiro, repassar o IGP-M acumulado de dezembro/20 a julho/21 a partir de agosto de, com aumento médio de 17%. Esse aumento em nada afetou nossas vendas ou nossa carteira de pedidos. Não dependemos do dólar alto ou de condições políticas mais favoráveis à questão do armamento no Brasil para manter nossos resultados. As vendas no mercado interno responderam 21% da receita do 1S21 porque, como empresa brasileira, priorizamos o mercado nacional em detrimento do maior atendimento do "back order" nos EUA. No entanto, considerando nossa atual carteira de pedidos, as vendas locais continuam a representar entre 8% e 12% do total.* ***Os indicadores nos asseguram resultados robustos para os próximos trimestres, independente de fatores externos****.*

A produção total atingiu 9,5 mil armas por dia no 2T21, totalizando 588 mil unidades no trimestre e mais de 1 milhão no acumulado até final de junho, com a fábrica do Brasil ganhando produtividade e a fábrica nos EUA superando nossas expectativas em seu processo de "ramp up". Essencial para esse aumento da produção têm sido os investimentos que temos destinado a equipamentos e novas tecnologia. No 1S21, apenas na modernização fabril, foram investidos mais de R$ 18 milhões. Esses recursos foram integralmente provenientes da nossa geração de caixa e destinados principalmente à aquisição e instalação de equipamentos de última geração. Investimos em equipamentos de ponta, no que há de melhor, para que possamos melhorar ainda mais a eficiência e a produtividade industrial, com redução de custos. Exemplos de investimentos realizados no 1S21 são o novo forno M.I.M que aumentou a capacidade atual de produção de peças de metal injetado em 40%, a instalação de forno a vácuo que amplia em 30% a capacidade do tratamento térmico nos canos das armas, dos centros de usinagem horizontais para o aumento da capacidade de produção de revólveres e de novas células de usinagem de canos na fábrica dos EUA, que dobrará a capacidade atual da unidade nesse processo.

Para o 2S21, está prevista a chegada de novos equipamentos e tecnologias que aumentarão ainda mais a capacidade e produtividade das linhas de manufatura no Brasil. Destacando alguns desses itens, temos: a célula de pintura robotizada Cerakote® para o tratamento superficial de peças, incluindo a personalizações (special make up); uma nova célula de usinagem de canos de armas táticas para ampliação da capacidade, a fim de atender à crescente demanda do fuzil; e diversos centros de usinagem para a ampliação da capacidade de várias linhas de produção, como ferrolhos, canos e outros componentes. Para suportar a ampliação das capacidades produtivas, está previsto a conclusão da obra de ampliação do prédio da usinagem, com adicionais 3.500 m² de área construída.

As vendas se mantêm em alta – foram 1,1 milhão de armas vendidas no 1S21, volume 39% superior ao 1S20 – e ainda contamos com "back order" de 2,1 milhões de unidades. Ou seja, as vendas estão fortes e a tendência se mantém. Dessa carteira de pedidos, cerca de 190 mil são apenas da GX4, pistola que lançamos simultaneamente no Brasil e nos EUA em 19 de maio. A GX4 marca a entrada da Taurus no segmento de pistolas microcompactas, um segmento que responde por parcela importante do mercado e que incorpora maior valor agregado. Essa é uma pistola única em termos de engenharia de projeto, desenvolvido pelo CITE – Centro Integrado de Tecnologia Brasil/EUA, que traz inovação e qualidade com preço bastante competitivo. Inovação tem sido palavra chave para nós na Taurus. A GX4 é um exemplo

Lançamento GX4

Acesse o QR Code ou clique no link

disso, assim como, outro exemplo em termos de inovação, as pesquisas em curso de utilização do grafeno para a produção de componentes, M.I.M. e acabamentos superficiais de armas. Composto de átomos de carbono, o grafeno é o cristal mais fino conhecido e suas propriedades incluem a alta resistência – 200 vezes maior do que a do aço –, rigidez e impermeabilidade, de forma que sua utilização em componentes contribui para o aumento da resistência mecânica, de impacto e de corrosão, melhorando ainda a dissipação do calor e reduzindo o desgaste.

Os números do resultado do período traduzem o momento que estamos vivendo na Taurus, mostrando crescimento expressivo sobre uma base de resultados de 2020 que já era forte. A receita líquida do 1º semestre de 2021 foi 59% superior à do mesmo período do ano passado, e a margem bruta atingiu 46%. Geramos, nesses seis meses, o Ebitda de R$ 400 milhões, multiplicando o Ebitda do 1S20 em 2,6 vezes. O resultado financeiro, que por vários trimestres pressionou o resultado líquido da Companhia, teve saldo líquido de receita no 2T21. Chegamos, assim, ao lucro líquido de R$ 194 milhões no 2T21, superando o resultado do 2T20 em 395%, e acumulando lucro de R$ 262 milhões no primeiro semestre do ano.

Estamos em dia com nossas obrigações financeiras, reduzindo o saldo da dívida e, ao mesmo tempo, encerramos o trimestre com posição de caixa e equivalentes de R$ 164 milhões, 79% superior à posição no final do exercício de 2020, o que contribuiu para reduzir a dívida líquida em 33% no período, para R$ 521 milhões em 30 de junho de 2021. A Taurus tem hoje a característica de ser uma empresa fortemente geradora de caixa, o que permitiu transformar o perfil financeiro da Companhia. Considerando o Ebitda dos últimos 12 meses, o indicador dívida líquida/Ebitda ao final do 2T21 era de 0,7x, ou seja, ***em menos de um ano a Taurus gerou Ebitda capaz de quitar integralmente sua dívida****. É uma situação quase impossível de se imaginar para uma empresa que, no encerramento de 2018, apresentava o grau de alavancagem financeira de 11,2x.* ***Hoje a dívida não representa mais um risco para a Companhia.***

Mas não nos acomodamos com todas essas conquistas. Pelo contrário, isso só reforça nossa dedicação e entusiasmo em dar prosseguimento a novos projetos de modo a continuar crescendo. O condomínio de empresas, que está sendo construído em parte do terreno da fábrica de São Leopoldo, está com o cronograma da obra adiantado e deverá ser entregue em setembro, quando começa a transferência de seis parceiros estratégicos da Taurus para dentro do nosso complexo industrial. Seu pleno funcionamento se dará no início de 2022.



Com cronograma de obras adiantado, condomínio de empresas no parque industrial de São Leopoldo, RS, deverá ser entregue em setembro.

Outro importante projeto é a joint venture para montagem de fábrica na Índia, que dará à Taurus posição privilegiada nesse importante mercado de armas e na região da Ásia. O avanço da vacinação contra o Covid-19 permitiu retomar o projeto que segue, agora, em ritmo acelerado.

Nossos planos envolvem crescimento, tecnologia, inovação, aumento de produção e de eficiência. Estamos agindo e adotando novas iniciativas com base nesses conceitos. Essa é a base sobre a qual consolidamos os desempenhos alcançados e que nos levará a atingir o objetivo de tornar a Taurus o maior fabricante de armas leves do mundo.

Agradecemos o apoio recebido de nossos conselheiros, que dão o suporte e o direcionamento para manter a Taurus nesse caminho de conquistas, a confiança de nossos acionistas, a parceria de nossos fornecedores e clientes, e a dedicação de todos os nossos funcionários.

Salesio Nuhs

CEO



COVID-19

De março/2020 até junho/2021 já foram adotadas mais de 100 ações de prevenção, tanto internas, nas unidades da Taurus, como medidas de apoio à sociedade com diferentes doações, como protetores faciais (*face shields*) enviados para nove estados brasileiros, inclusive com a contratação de funcionários para a confecção dessas máscaras, que totalizaram 500 mil unidades; além de equipamentos para o Hospital Centenário de São Leopoldo; e, também mais de 5 mil testes rápidos para a Prefeitura de São Leopoldo.

Entre os dias 16 de junho a 1º de julho, a Taurus realizou uma campanha interna com seus colaboradores e fornecedores que doaram 32 toneladas de alimentos e materiais de limpeza. A Taurus dobrou o montante angariado na ação, doando outras 64 toneladas, totalizando 96 toneladas. A doação dos mantimentos e materiais de limpeza ocorrerá em três etapas, entregues no mês de julho, agosto e setembro, para os Municípios de São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio e Cachoeirinha, onde residem grande parte de seus colaboradores. Somadas, as doações arrecadas nessa e na primeira campanha, realizada em 2020, além da ação realizada na Páscoa de 2021, a Taurus já entregou mais de 100 toneladas de alimentos e materiais de limpeza na região onde está localizada sua sede.

Em 21 de junho de 2021, em colaboração com o SINDIMETAL, Prefeitura Municipal de São Leopoldo e SESI, a Taurus deu início à vacinação contra COVID-19 de seus colaboradores na unidade móvel do SESI estacionada dentro de suas instalações. Até 03 de agosto de 2021, mais de 74% dos funcionários que trabalham na sede da Taurus em São Leopoldo - RS já tinham recebido pelo menos uma dose das vacinas disponíveis.

Tais medidas levaram a Taurus a incorrer em algumas despesas extraordinárias com doações e itens diversos, como programa de alimentação, assistência médica, uniformes, EPI, fretes e outros. Ainda que os valores envolvidos tenham sido absorvidos sem impacto nas margens operacionais, a Companhia optou por destacar tais valores no Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Assim, é apresentado neste relatório um cálculo de Ebitda ajustado excluindo tais despesas e custos extraordinários, de forma a proporcionar melhor comparabilidade com períodos anteriores.

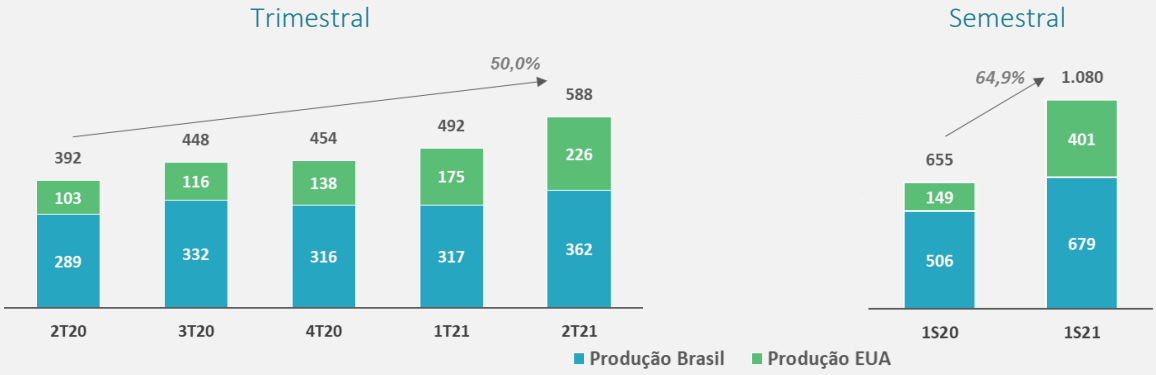
Desempenho Operacional

Produção

Por mais um trimestre consecutivo a Taurus quebrou seu recorde anterior de produção de armas. A Companhia manteve o ritmo de produção acelerado em ambas as fábricas, no Brasil e nos EUA, buscando atender a forte demanda por seus produtos. Com isso, a produção atingiu 588 mil unidades no 2T21, levando ao total de 1,1 milhão de armas fabricadas no primeiro semestre do ano, volume que supera iguais períodos do ano anterior em 50,0% e 64,9%, respectivamente. A unidade industrial no Brasil segue ganhando produtividade, tendo ampliado o volume de produção em 25,3% na comparação com o mesmo trimestre de 2020 e, considerando os seis primeiros meses do ano, em 34,2%. Nos EUA, confirmando o sucesso do *ramp up* da fábrica localizada no Estado da Georgia, a produção mais do que dobrou tanto na comparação entre o 2T21 e o 2T20 (+119,4%) como na avaliação semestral, quando aumentou o volume produzido em 169,1% entre o 1S20 e o 1S21.



Produção de armas – Brasil + EUA
(mil unidades)

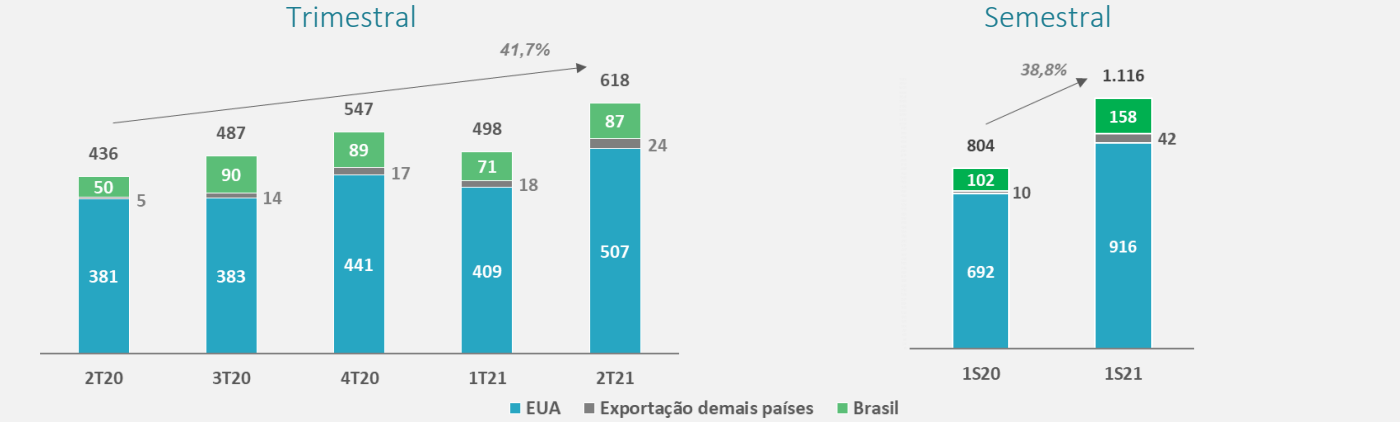


Vendas

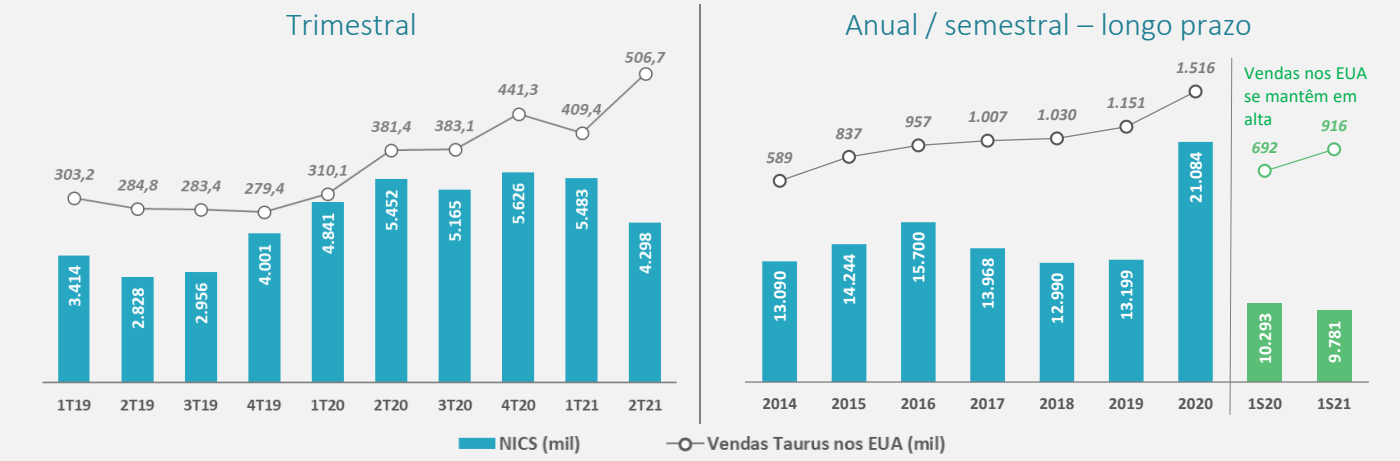
Acompanhando o mercado aquecido, e com uma linha de armas que incorporam tecnologia e vão ao encontro dos anseios do consumidor, as vendas da Taurus se mantiveram em alta, também atingindo novo recorde para a Companhia. Foram 618 mil armas vendidas no 2T21, totalizando 1.116 mil unidades no 1S21, firmando mais um marco na história da Taurus que, pela primeira vez, supera a marca de 1 milhão de armas vendidas nos seis primeiros meses do ano. Comparado a iguais períodos do exercício anterior, quando a Companhia já apresentava fortes volumes de vendas, foi registrado aumento de 41,7% na evolução trimestral e 38,8% na evolução semestral.

Em maio, a Taurus lançou a pistola GX4 simultaneamente no Brasil e nos EUA, primeira pistola microcompacta da marca, segmento de mercado de maior valor agregado. Com *back orders* de 190 mil unidades antes mesmo de seu lançamento oficial. A nova arma da Taurus contribuiu para o crescimento das vendas no trimestre, mesmo tendo ficado disponível nas lojas apenas a partir do final do mês de maio. A GX4 foi desenvolvida no CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil / EUA e conta em seu projeto com avançadas soluções tecnológicas, o que garante a produção de uma arma diferenciada em termos de qualidade e preço final.

Volume de vendas – total Taurus
(mil unidades)



Adjusted NICS (National Instant Background Check System) e Vendas Taurus nos EUA
(mil unidades)



O número de consultas de pessoas interessadas em adquirir uma arma nos EUA apurado pelo Adjusted NICS (*National Instant Background Check System*) atingiu 21,1 milhões em 2020, patamar sem precedentes na história. Assim, ainda que tenha sido observado recuo no 2T21 ante ao trimestre imediatamente anterior e ao 2T20, o mesmo ocorrendo na comparação entre o 1S21 e o 1S20, o mercado norte-americano continua fortemente comprador, com o indicador NCIS se mantendo bem acima da média de histórica, excluindo apenas o ano fora da curva observado em 2020.

Como a 4ª marca mais vendida e a 1ª mais importada nos Estados Unidos, a Taurus atingiu o volume de 507 mil armas vendidas no 2T21 nesse país e 916 mil no 1S21, mantendo a tendência de crescimento das vendas e, mais uma vez, registrando recorde para a Companhia. Comparado a iguais períodos de 2020, foi registrado aumento de, respectivamente, 32,9% e 32,5% nas vendas realizadas nos EUA.

Com a demanda forte também no Brasil, as vendas somaram 87 mil unidades no 2T21, superando em 75,1% o registrado no 2T20, e 158 mil no 1S21, com alta de 55,0% ante a igual período do ano anterior. Como observado nos últimos trimestres, a Companhia segue registrando a maior procura do consumidor brasileiro por armas que incorporam maior valor agregado, de calibres anteriormente restritos no País.

As vendas da Taurus para outros países, excluindo os EUA, são realizadas para o mercado civil e para forças de segurança estrangeiras, a partir de licitações internacionais ganhas pela Taurus. No total, foram vendidas 24 mil unidades no 2T21, comparado a 5 mil unidades no 2T20, somando 42 mil armas vendidas no primeiro semestre do ano, ante a 10 mil no 1S20. Os destaques foram as exportações realizadas para o Paquistão, Filipinas e África do Sul que representaram 62,8% do total das vendas no trimestre.

Já foram fabricados, e serão faturados no 3T21, os 12,4 mil fuzis Taurus T4 vendidos para o Exército das Filipinas, a partir de licitação que a Companhia venceu em 2020, após ter a arma aprovada em testes de resistência. Essa é a segunda grande venda da Taurus para as Filipinas nos últimos anos, após a licitação que venceu em 2019 para a venda de mais de 20 mil pistolas TS9 Stiker para as forças policiais do país asiático.

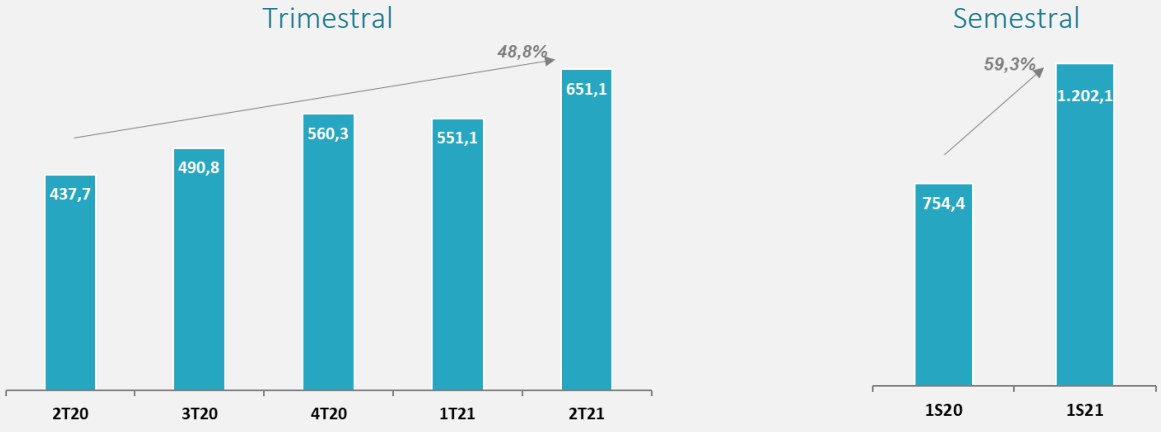
Desempenho Econômico-financeiro

A partir do 1T21, de acordo com as normas contábeis, os resultados da operação de capacetes voltam a ser consolidados no resultado da Taurus. No decorrer dos dois últimos exercícios – 2020 e 2019 –, ao invés da consolidação, o resultado líquido dessa operação era apresentado na linha de "Resultado líquido de operações descontinuadas". Tendo em vista a alteração do padrão de contabilização e de modo a manter a adequada comparação, também os dados do 2T20 e 1S20 apresentados nesse relatório consideram sua consolidação no Demonstrativo de Resultados.

Receita Operacional Líquida

Considerando o aumento no volume de vendas e o mix de maior valor agregado, no 2T21 a receita operacional líquida apresentou alta de 48,8% na comparação com o 2T20, atingindo R$ 651,1 milhões. Com esse resultado, a receita nos seis primeiros meses de 2021 totalizou R$ 1.202,1 milhões, superando em 59,3% o apurado no 1S20 e registrando a primeira vez na história da Taurus que a receita líquida de um semestre supera a marca de R$ 1 bilhão.

Receita Operacional Líquida Consolidada
(R$ milhões)

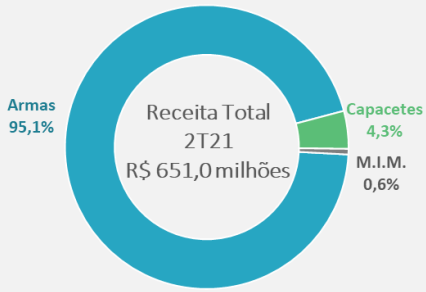


3T20 e 4T20 - Não inclui operação de capacetes, cujo resultado líquido é apresentado na conta "resultado de operações descontinuadas"

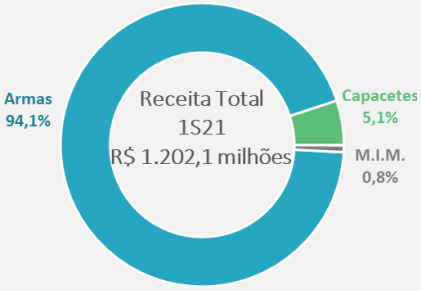
Na comparação da evolução semestral, a receita da Companhia também se beneficiou do ganho cambial sobre as vendas realizadas no exterior, uma vez que são realizadas em dólares e contabilizadas em moeda nacional nos resultados da Taurus. No 1S20, a cotação média do dólar foi de R$ 4,92 e, no 1S21, de R$ 5,39, indicando desvalorização do Real de 9,6% no período. No entanto, no 2T21, o efeito cambial teve efeito inverso sobre as vendas registradas em dólares, uma vez que a cotação do dólar médio foi de R$ 5,29, a menor dos últimos trimestres e indicando valorização da moeda nacional de 1,9% frente ao dólar médio de R$ 5,39 do 2T20.

Recita Operacional Líquida por Produto
(R$ milhões)

Trimestre



Semestre

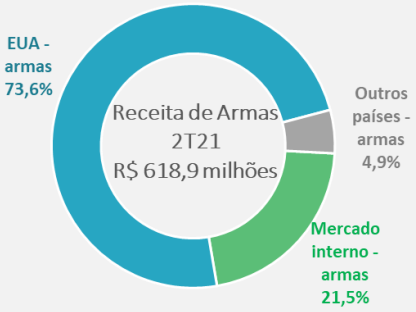


A receita da Taurus é oriunda, preponderantemente, da venda de armas, que respondeu por 95,1% do total da receita líquida do 2T21 e 94,1% no 1S21, totalizando R$ 618,9 milhões e R$ 1.131,4 milhões, respectivamente. Complementa o resultado a receita obtida com a venda de M.I.M. (peças de metal injetado ou *metal injection molding*, na sigla em inglês) e capacetes, segmentos de pequena representatividade, mas que também apresentaram aumento de receita líquida tanto na comparação trimestral (66,4% em M.I.M e 102,9% em capacetes), como na avaliação semestral (134,8% em M.I.M e 90,0% em capacetes).

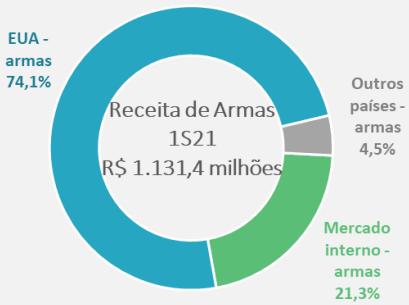
A Companhia divide suas vendas de armas em três blocos regionais: mercado brasileiro, norte-americano e exportação para outros países, com destaque para as vendas realizadas para os EUA, maior mercado mundial de armas e, portanto, também maior consumidor dos produtos da Taurus.

ARMAS - Receita Operacional Líquida por mercado

2T21

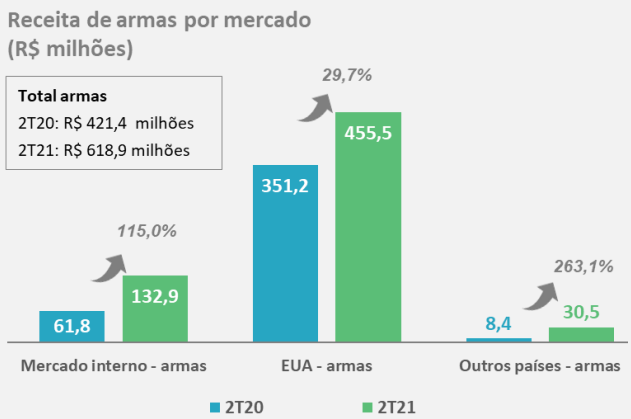


1S21

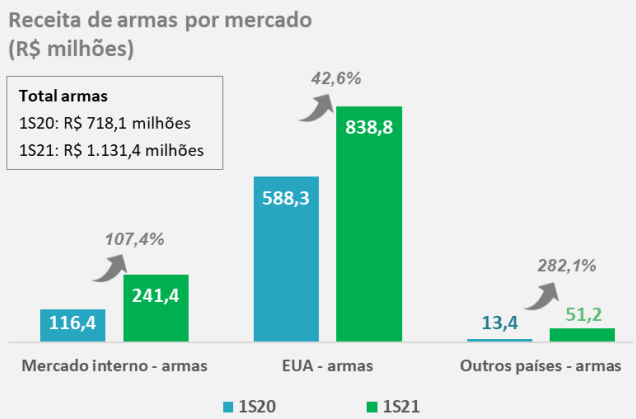


ARMAS - Receita Operacional Líquida por mercado
(R$ milhões)

Trimestre



Semestre

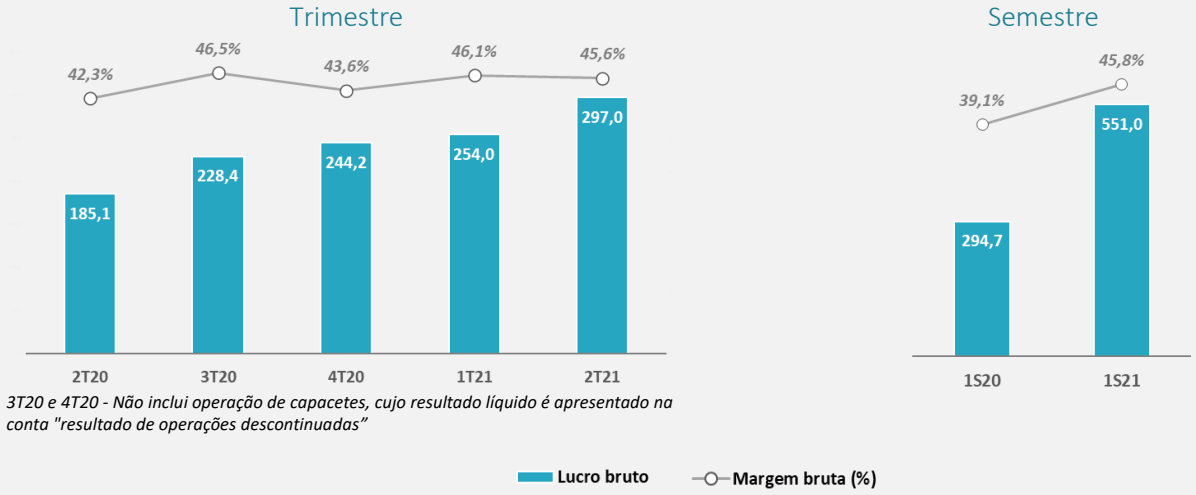


Lucro bruto

Tanto na avaliação trimestral quanto na avaliação semestral a receita líquida apresentou forte crescimento e o custo dos produtos vendidos (CPV) apresentou evolução inferior à registrada na receita líquida, propiciando aumento da margem bruta. Esse aumento na margem bruta se deve aos seguintes fatores: trabalho contínuo de controle de custos; investimento em modernização do parque fabril, o que inclui o desenvolvimento de processos de produção mais eficientes; mix de venda de maior valor agregado, e diluição dos custos fixos a partir do crescimento da receita.

O lucro bruto no 2T21 foi de R$ 297,0 milhões, 60,5% superior ao registrado no 2T20, com margem de 45,6%, o que representa aumento de 3,3 p.p. no período. Considerando que o lucro bruto vem apresentando evolução contínua no decorrer dos últimos trimestres, o desempenho comparativo entre o primeiro semestre de 2021 e de 2020 mostra crescimento ainda maior, de 87,0% no período, com o lucro bruto totalizando R$ 551,0 milhões no 1S21, e aumento da margem bruta em 6,7 p.p.

Lucro Bruto (R$ milhões) e Margem Bruta (%)



3T20 e 4T20 - Não inclui operação de capacetes, cujo resultado líquido é apresentado na conta "resultado de operações descontinuadas"

Despesas operacionais

No 2T21 as despesas operacionais totalizaram R$ 79,8 milhões, o que representa redução de 3,6% em relação ao apurado no 2T20. A evolução está relacionada à linha de outras receitas operacionais, que passou de receita de R$ 0,7 milhão no 2T20 para saldo positivo de R$ 23,8 milhões no 2T21, compensando o aumento das despesas com vendas e gerais e administrativas no período.

O principal fator que explica esse desempenho foi o registro de receita extraordinária referente ao benefício obtido pela Taurus USA por meio do PPP – Paycheck Protection Program (Programa de proteção à folha de pagamento). O Programa do governo federal norte-americano foi criado para dar maior fôlego econômico a pequenas e médias empresas durante a crise causada pela pandemia da Covid-19 e, assim, contribuir para a manutenção do emprego e salários. A Taurus USA foi qualificada para o programa e recebeu empréstimo de US$ 3,0 milhões, valor que poderia ser utilizado para o pagamento de algumas despesas como salários e benefícios e pagamento de contas de serviços de utilidade pública. De acordo com os termos do Programa, a Taurus solicitou o perdão dessa dívida, apresentando documentação comprobatória de que os recursos foram usados de acordo com o estabelecido no PPP Loan e teve sua dívida cancelada. O valor do PPP, que havia sido contabilizado a título de empréstimo no Passivo, foi cancelado No balanço da Companhia do 2T21, sendo feito o registro do mesmo montante a título de “outras receitas operacionais”.

O mesmo fator influencia o desempenho no 1S21, quando o saldo registrado em “outras receitas” foi de R$ 26,6 milhões, atuando de forma a reduzir o total das despesas operacionais, que somou R$ 165,4 milhões, com alta de 9,4% em comparação ao 1S20.

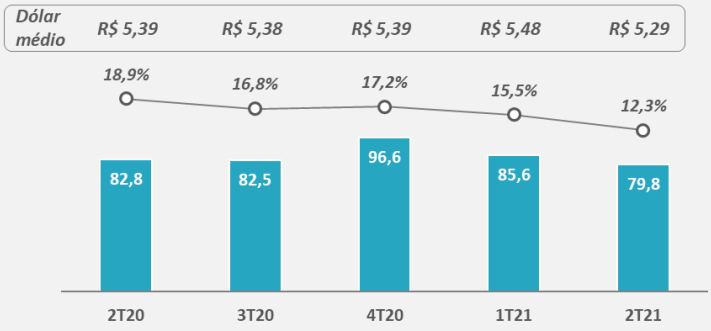
	2T21	2T20	2T21 x 2T20 Var. %	1T21	2T21 x 1T21 Var. %	1S21	1S20	1S21x1S20 Var. %
Despesas com vendas	48,9	41,4	*18,1%*	44,3	*10,4%*	93,2	74,7	*24,8%*
Despesas gerais e administrativas	54,8	41,9	*30,8%*	43,7	*25,4%*	98,5	81,0	*21,6%*
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	-0,2	0,1	-	0,4	-	0,3	-3,6	-
Outras (receitas)/despesas operacionais	-23,8	-0,7	*3300,0%*	-2,8	*750,0%*	-26,6	-0,9	*2855,6%*
Despesas operacionais (SG&A)	**79,8**	**82,8**	***-3,6%***	**85,6**	***-6,8%***	**165,4**	**151,2**	***9,4%***
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	*12,3%*	*18,9%*	*-6,7 p.p.*	*15,5%*	*-3,3 p.p.*	*13,8%*	*20,0%*	*-6,2 p.p.*
Cotação do dólar Ptax médio no período (R$)	*5,29*	*5,39*	*-1,9%*	*5,48*	*-3,5%*	*5,39*	*4,92*	*9,6%*

As despesas com vendas e gerais e administrativas apresentaram evolução a maior em ambos os períodos de comparação, conforme apresentado no quadro acima, o que se deve ao crescimento das atividades da Companhia e da estrutura necessária para dar suporte a tal crescimento, com ampliação das atividades de P&D do CITE – Centro Integrado de Tecnologia Brasil/EUA, aumento da despesa com ações de marketing, aumento das comissões a partir do crescimento das vendas, entre outros.

Dado o registro da receita não recorrente no 2T21, conforme explicado acima, e o fato de que tanto as despesas com vendas como as despesas gerais e administrativas apresentaram evolução inferior ao crescimento da receita nas comparações trimestral e semestral, houve maior diluição das despesas operacionais em relação à receita operacional líquida. No 2T21, o total das despesas operacionais representou 12,3% da receita do trimestre, comparado a 18,9% no 2T20, o que representa redução de 6,7 p.p. Já no 1S21, as despesas consumiram 13,8% da receita do período, ante 20,0% no 1S20.

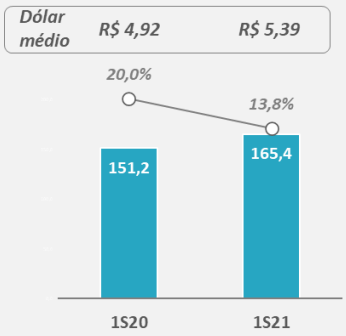
Despesas Operacionais (R$ milhões) e sua participação na Receita Líquida

Trimestre



3T20 e 4T20 - Não inclui operação de capacetes, cujo resultado líquido é apresentado na conta "resultado de operações descontinuadas"

Semestre



Despesas Operacionais — Part. na Receita Op. Líq. (%)

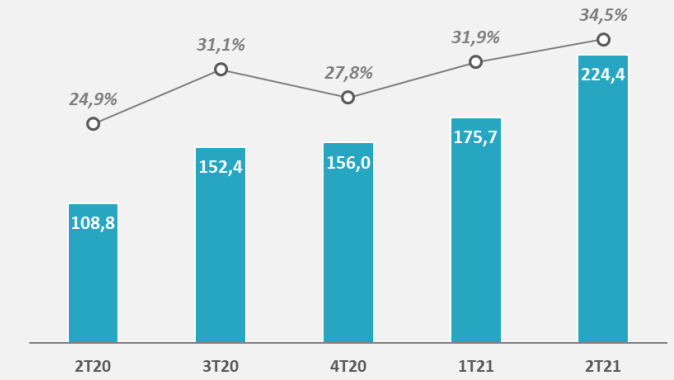
Ebitda

O forte desempenho operacional obtido pela Taurus é evidenciado pela evolução do Ebitda (sigla em inglês para receita antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) que, assim como a receita líquida e o lucro bruto, vem batendo sucessivos recordes. No 2T21, o Ebitda atingiu R$ 224,4 milhões, mais do que o dobro (+106,3%) do resultado do 2T20 que já tinha sido um recorde para a Companhia na época. Com isso, nos seis primeiros meses de 2021, o Ebitda acumulou R$ 400,0 milhões, superando em 155,8% o total registrado no 1S20.

O aumento do Ebitda foi acompanhado do crescimento de sua margem, indicador que também apresentou resultados sem precedentes na Taurus. A margem Ebitda do 2T21 foi de 34,5% e, no 1S21, de 33,3%, com alta de 9,6 p.p. e 12,6 p.p. em relação a iguais períodos do exercício anterior, respectivamente.

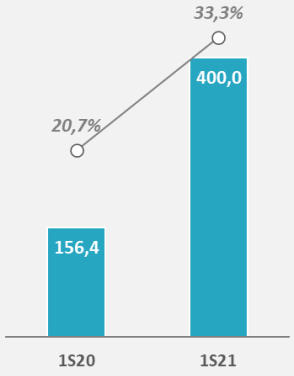
Ebitda (R$ milhões) e sua margem (%)

Trimestre



3T20 e 4T20 - Não inclui operação de capacetes, cujo resultado líquido é apresentado na conta "resultado de operações descontinuadas"

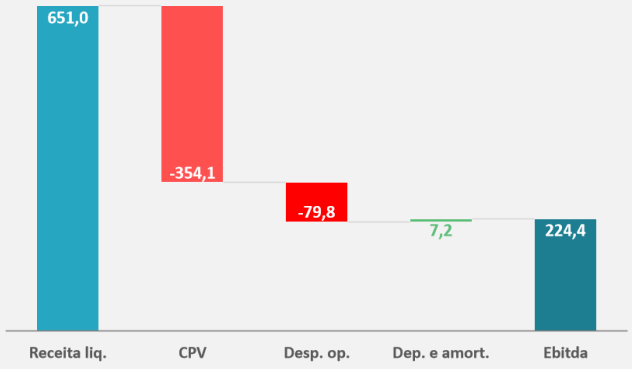
Semestre



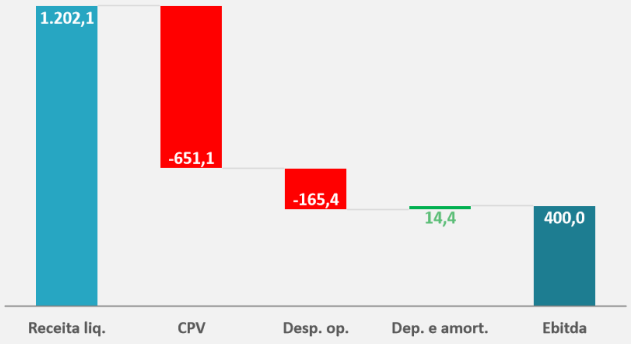
Ebitda — Margem Ebitda (%)

Composição do Ebitda (R$ milhões)

2T21



1S21



Cálculo do Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

R$ milhões	2T21	2T20	2T21 x 2T20 *Var. %*	1T21	2T21x1T21 *Var. %*	1S21	1S20	1S21 x 1S20 *Var. %*
Resultado antes do resultado financeiro e tributos (Ebit)	217,2	102,3	*112,3%*	168,5	*28,9%*	385,6	143,5	*168,7%*
Depreciação e amortização	7,2	6,5	*10,8%*	7,2	*0,0%*	14,4	12,9	*11,6%*
Ebitda	**224,4**	**108,8**	***106,3%***	**175,7**	***27,7%***	**400,0**	**156,4**	***155,8%***
Margem Ebitda	*34,5%*	*24,9%*	*9,6 p.p.*	*31,9%*	*2,6 p.p.*	*33,3%*	*20,7%*	*12,6 p.p.*
Despesas extraordinárias relacionadas ao Covid-19	2,1	1,0	*110,0%*	0,7		2,7	1,0	*170,0%*
Ebitda ajustado	**226,5**	**109,8**	***106,3%***	**176,4**	***28,4%***	**402,7**	**157,4**	***155,8%***
Margem Ebitda ajustada	*34,8%*	*25,1%*	*9,7 p.p.*	*32,0%*	*2,8 p.p.*	*33,5%*	*20,9%*	*12,6 p.p.*

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

As variações cambiais – ativa e passiva – têm forte influência no resultado financeiro da Taurus. A desvalorização do real causa efeito positivo sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e efeito negativo sobre as obrigações financeiras relativas à dívida da Companhia tomada em dólares. A valorização da moeda nacional em relação ao dólar resulta em efeito inverso.

No 2T21, a cotação média do dólar Ptax foi de R$ 5,29, interrompendo a sequência de forte desvalorização da moeda nacional observada nos trimestres anteriores, com valorização de 1,9% em em relação à cotação média registrada no 2T20. Isso contribuiu para elevar a receita financeira de R$ 36,3 milhões no 2T20 para R$ 132,9 milhões (aumento de R$ 96,6 milhões) em função do aumento das variações monetárias ativas e, ao mesmo tempo, diminuir as despesas financeiras em R$ 18,5 milhões no mesmo período de comparação, dado as menores variações monetárias passivas. Também a redução do saldo da dívida contratada em dólar contribuiu para a menor despesa financeira da Companhia. Com isso, a Taurus apresentou resultado financeiro líquido positivo no 2T21, com receita líquida de R$ 59,4 milhões, ante despesa financeira de R$ 55,7 milhões no 2T20. É uma mudança radical para a Companhia que, em um passado recente, tinha seu resultado fortemente pressionado pelas despesas financeiras.

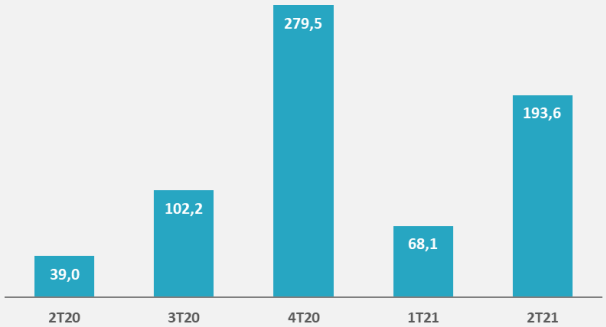
R$ milhões	**2T21**	**2T20**	**2T21 x 2T20** *Var. %*	**1T21**	**2T21 x 1T21** *Var. %*	**1S21**	**1S20**	**1S21 x 1S20** *Var. %*
(+) Receitas financeiras	**132,9**	**36,3**	***266,1%***	**15,743**	***746,5%***	**148,7**	**57,2**	***160,0%***
Variações cambiais ativas	*131,7*	*35,4*	*272,1%*	*15,549*	*749,7%*	*147,240*	*56,7*	*159,5%*
Juros e outras receitas	*1,3*	*0,9*	*44,4%*	*0,194*	*550,0%*	*1,538*	*0,5*	*200,0%*
(-) Despesas financeiras	**73,5**	**92,0**	***-20,1%***	**91,845**	***-19,9%***	**165,384**	**302,3**	***-45,3%***
Variações cambiais passivas	*60,1*	*80,0*	-24,9%	*79,290*	-24,2%	*139,369*	*276,4*	-49,6%
Juros, IOF e outras	*13,4*	*12,0*	11,7%	*12,575*	6,3%	*26,015*	*25,9*	0,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	**59,4**	**-55,7**	-	**-76,1**	-	**-16,7**	**-245,1**	*-93,2%*
Cotação dólar Ptax médio no período (R$)	**5,29**	**5,39**	*-1,9%*	**5,48**	*-3,5%*	**5,39**	**4,92**	*9,6%*

Resultado líquido

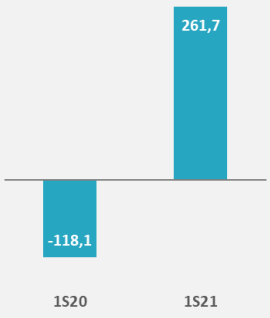
A estabilidade operacional, resultado da eficiência na produção e distribuição e os novos investimentos realizados, a gestão sobre custos e despesas, o mix de vendas que incorpora modelos de maior valor agregado e o equacionamento da situação financeira, com redução da dívida e do seu custo financeiro, resultaram em lucro líquido de R$ 193,6 milhões no 2T21, registrando o quinto trimestre consecutivo de resultado positivo. No acumulado do primeiro semestre do ano, o lucro líquido totalizou R$ 261,7 milhões.

Resultado líquido (R$ milhões)

Trimestral



Semestral



Endividamento

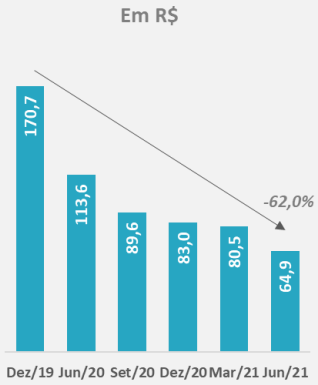
Em 30 de junho de 2021, a Taurus registrava dívida bruta de R$ 684,9 milhões, montante inferior em R$ 181,8 milhões, ou 21,0% à posição do final do exercício de 2020. Contribuíram para essa redução os exercícios dos bônus de subscrição referente ao aumento de capital, dos quais o controlador exerceu 67% do valor, além do efeito da valorização do real frente ao dólar de 3,8% no período. Convertendo o total da dívida em dólares, considerando a cotação nas respectivas datas (R$ 5,00 em 30/6/21 e R$ 5,20 em 31/12/20), a redução da dívida bruta no período seria de 21,0%, conforme tabela abaixo.

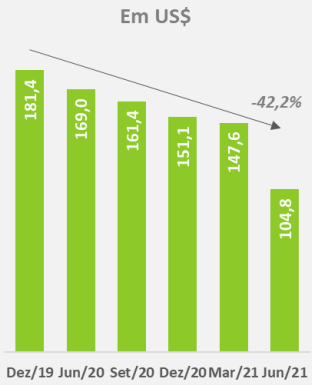
A redução da dívida líquida nos primeiros seis meses do ano é ainda superior, de R$ 254,2 milhões ou 32,8%, uma vez que a posição em "caixa e aplicações financeiras" no encerramento do 2T21 apresentou crescimento de 79,4% em relação à registrada no encerramento do exercício de 2020.

	30/06/2021			31/12/2020			Var. %
R$ milhões	**Consolidado**	***Brasil***	***EUA***	**Consolidado**	***Brasil***	***EUA***	**Consolidado**
Empréstimos e financiamentos	20,9	*20,9*	*0,0*	71,5	*71,5*	*0,0*	*-70,8%*
Debêntures	0,1	*0,1*	*0,0*	6,9	*6,9*	*0,0*	*-98,6%*
Saques cambiais	95,9	*95,9*	*0,0*	100,3	*100,3*	*0,0*	*-4,4%*
Curto prazo	**117,0**	***117,0***	***0,0***	**178,7**	***178,7***	***0,0***	***-34,5%***
Empréstimos e financiamentos	515,9	*480,9*	*35,0*	627,0	*550,4*	*76,6*	*-17,7%*
Debêntures	52,0	*52,0*	*0,0*	61,0	*61,0*	*0,0*	*-14,8%*
Longo prazo	**567,9**	***532,9***	***35,0***	**688,0**	***611,4***	***76,6***	***-17,5%***
Endividamento bruto	**684,9**	***649,9***	***35,0***	**866,7**	***790,1***	***76,6***	***-21,0%***
Caixa e aplicações financeiras	163,6			91,2			*79,4%*
Endividamento líquido	**521,2**			**775,4**			***-32,8%***
Cotação do dólar Ptax na data (R$)	**5,00**			**5,20**			***-3,8%***
Endividamento bruto convertido em dólares (US$ milhões)	**137,0**			**166,8**			***-17,9%***

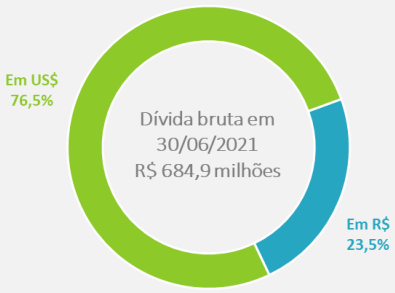
Dívida bruta em 30/06/2021 - R$ 684,9 milhões

Em sua moeda original



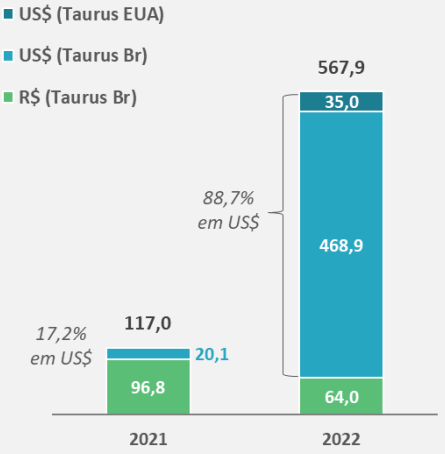


Por moeda



Dívida bruta em 30/06/2021 - R$ 684,9 milhões

Perfil de vencimento





Com relação ao perfil de vencimento, 82,9% ou R$ 567,9 milhões da dívida total em 30/06/21 era de longo prazo, com vencimento em 2022. Da parcela de R$ 117,0 milhões com vencimento no curto prazo (17,1% do total), os saques cambiais somavam R$ 95,9 milhões ao final de junho. A Taurus tem um acordo com o banco credor dessas operações que prevê sua renovação automática a cada vencimento, com a possibilidade de liquidação até outubro de 2022 e, portanto, na prática, têm seu vencimento no longo prazo.

Dívida bruta de curto prazo em 30/06/2021 – R$ 117,0 milhões

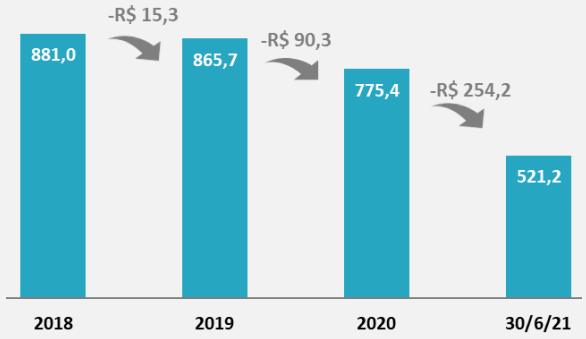


O grau de alavancagem medido pelo indicador dívida líquida/Ebitda apresentou queda expressiva no decorrer dos últimos anos, partindo de 11,2 vezes ao final do exercício de 2018 para posição inferior a 1 ao final do 2T21, quando a dívida líquida era equivalente a 0,7 do Ebitda dos últimos 12 meses (3T20 a 2T21: R$ 708,5 milhões). O desempenho reflete o alinhamento do perfil da dívida simultânea à crescente geração operacional de caixa.

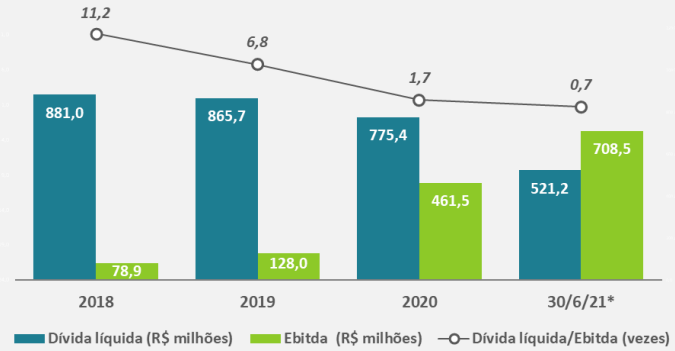


A Companhia conta, ainda, com "créditos potenciais" que serão destinados ao abatimento da dívida, representados pelo terreno da antiga fábrica em Porto Alegre e a fábrica de capacetes que estão à venda e o saldo dos bônus de subscrição a vencer. Simulando a posição da dívida líquida em 30/06/2021 reduzida desses valores, que somavam R$ 247,9 milhões na data, a dívida seria de R$ 273,4 milhões, o que levaria ao grau de alavancagem de dívida líquida/Ebitda de 0,4.

Dívida líquida (R$ milhões)



Grau de alavancagem financeira Dívida líquida/Ebitda



** Ebitda dos últimos 12 meses (3T20 a 2T21)*

Mercado de Capitais

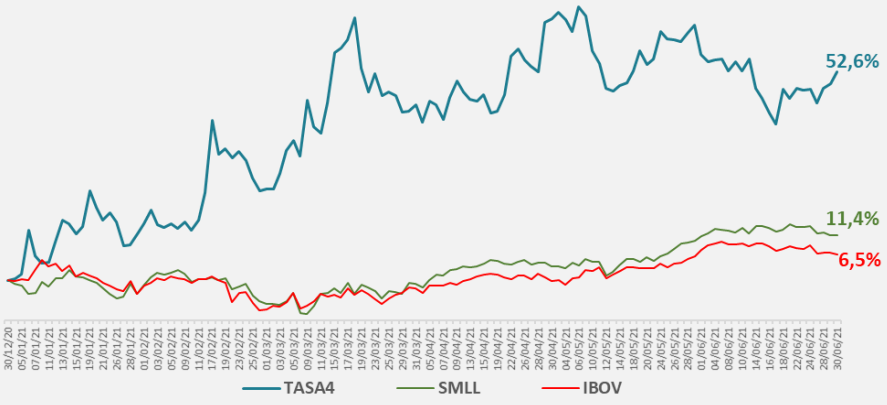
A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do Índice Small Caps da B3 (SMLL).

Nos seis primeiros meses de 2021, as ações preferencias da Companhia (TASA4) apresentaram valorização de 52,6%, comparado à evolução de 6,5% e 11,4% do Ibovespa e do SMLL, respectivamente.

	TASA3	TASA4	Valor de mercado	Valor da firma (EV)*
30/06/2020	R$ 5,51	R$ 6,35	R$ 522,9 milhões	R$ 1.334,8 milhões
30/06/2021	R$ 23,39	R$ 23,65	R$ 2.581,0 milhões	R$ 3.036,3 milhões
Variação	***+ 324,5%***	***+272,4%***	***+ 393,3%***	***+ 127,5%***

** Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)*

Desempenho da ação PN(TASA4) no 1S21, comparado ao SMLL B3 e IBOV B3
Base 100: 31/12/2020



O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Anexos

Demonstrativo de Resultados

R$ milhões	2T21	2T20	*Var. %*	1T21	*Var. %*	1S21	1S20	*Var. %*
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	651,1	437,7	*48,8%*	551,1	*18,1%*	1.202,1	754,4	*59,3%*
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-354,1	-252,6	*40,2%*	-297,1	*19,2%*	-651,1	-459,7	*41,6%*
Resultado Bruto	**297,0**	**185,1**	***60,5%***	**254,0**	*16,9%*	**551,0**	**294,7**	***87,0%***
Despesas/Receitas Operacionais	-79,8	-82,8	*-3,6%*	-85,6	*-6,8%*	-165,4	-151,2	*9,4%*
Despesas com Vendas	-48,9	-41,4	*18,1%*	-44,3	*10,4%*	-93,2	-74,7	*24,8%*
Despesas Gerais e Administrativas	-54,8	-41,9	*30,8%*	-43,7	*25,4%*	-98,5	-81,0	*21,6%*
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0,2	-0,1	-	-0,4	-	-0,3	3,6	-
Outras Receitas Operacionais	25,8	1,7	*1417,6%*	5,5	*369,1%*	31,3	4,3	*627,9%*
Outras Despesas Operacionais	-2,0	-1,0	*100,0%*	-2,6	*-23,1%*	-4,6	-3,4	*35,3%*
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	**217,2**	**102,3**	***112,3%***	**168,4**	***29,0%***	**385,6**	**143,5**	***168,7%***
Resultado Financeiro	59,4	-55,7	-	-76,1	-	-16,7	-245,1	*-93,2%*
Receitas Financeiras	132,9	36,3	*266,1%*	15,7	*746,5%*	148,7	57,2	*160,0%*
Despesas Financeiras	-73,5	-92,0	*-20,1%*	-91,8	*-19,9%*	-165,4	-302,3	*-45,3%*
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	**276,6**	**46,6**	***493,6%***	**92,3**	***199,7%***	**368,9**	**-101,6**	**-**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-82,9	-7,4	*1020,3%*	-24,1	*244,0%*	-107,0	-16,1	*564,6%*
Corrente	-60,5	-3,0	*1916,7%*	-22,6	*167,7%*	-83,1	-3,8	*2086,8%*
Diferido	-22,4	-4,4	*409,1%*	-1,5	*1393,3%*	-23,9	-12,3	*94,3%*
Resultado Líquido das Operações Continuadas	**193,7**	**39,2**	***394,1%***	**68,2**	***184,0%***	**261,9**	**-117,7**	**-**
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-0,1	-0,2	*-50,0%*	-0,1	*0,0%*	-0,2	-0,4	*-50,0%*
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	**193,6**	**39,0**	***396,4%***	**68,1**	***184,3%***	**261,7**	**-118,1**	**-**
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	193,6	39,0	*396,4%*	68,1	*184,3%*	261,7	-118,1	-
Lucro por Ação - (Reais / Ação)								
Lucro Básico por Ação								
ON	*1,7072*	*0,4412*	*325,0%*	*0,6798*	*142,9%*	*2,3870*	*-1,3345*	-
PN	*2,1786*	*0,4417*	*450,0%*	*0,7344*	*214,3%*	*2,9130*	*-1,3349*	-
Lucro Diluído por Ação								
ON	*1,7072*	*0,4412*	*325,0%*	*0,6798*	*142,9%*	*2,3870*	*-1,3345*	-
PN	*1,8266*	*0,4417*	*350,0%*	*0,5346*	*260,0%*	*2,3613*	*-1,3349*	-

Ativo

R$ milhões	30/06/2021	31/12/2020	Var. %
Ativo Total	**1.644,0**	**1.460,6**	***12,6%***
Ativo Circulante	**1.080,5**	**930,8**	***16,1%***
Caixa e Equivalentes de Caixa	163,6	91,2	*79,4%*
Caixas e Bancos	156,8	86,0	*82,3%*
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	6,8	5,2	*30,8%*
Aplicações Financeiras	0,0	0,0	-
Contas a Receber	353,8	317,4	*11,5%*
Estoques	443,4	298,3	*48,6%*
Tributos a Recuperar	34,1	33,3	*2,4%*
Despesas Antecipadas	6,1	22,2	*-72,5%*
Outros Ativos Circulantes	79,5	168,3	*-52,8%*
Ativo Não Circulante	**563,5**	**529,8**	***6,4%***
Ativo Realizável a Longo Prazo	185,4	203,1	*-8,7%*
Tributos Diferidos	170,2	188,6	*-9,8%*
Outros Ativos Não Circulantes	15,3	14,5	*5,5%*
Investimentos	3,3	0,0	-
Imobilizado	279,7	233,4	*19,8%*
Intangível	95,2	93,3	*2,0%*

Passivo

R$ milhões	30/06/2021	31/12/2020	Var. %
Passivo Total	**1.644,0**	**1.460,7**	***12,5%***
Passivo Circulante	**581,2**	**575,4**	***1,0%***
Obrigações Sociais e Trabalhistas	57,3	57,5	*-0,3%*
Obrigações Sociais	19,9	32,1	*-38,0%*
Obrigações Trabalhistas	37,4	25,4	*47,2%*
Fornecedores	162,2	111,9	*45,0%*
Fornecedores Nacionais	102,1	69,5	*46,9%*
Fornecedores Estrangeiros	60,1	42,4	*41,7%*
Obrigações Fiscais	123,6	68,3	*81,0%*
Obrigações Fiscais Federais	120,8	65,9	*83,3%*
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	43,5	14,3	*204,2%*
Outros Impostos	77,3	51,7	*49,5%*
Obrigações Fiscais Estaduais	2,7	2,3	*17,4%*
Obrigações Fiscais Municipais	0,0	0,1	-
Empréstimos e Financiamentos	21,0	78,4	*-73,2%*
Em Moeda Nacional	0,8	1,8	*-55,6%*
Em Moeda Estrangeira	20,1	69,7	*-71,2%*
Debêntures	0,1	6,9	*-98,6%*
Outras Obrigações	164,7	203,8	*-19,2%*
Saques Cambiais	95,9	100,3	*-4,4%*
Adiantamento de Clientes	46,5	49,1	*-5,3%*
Passivos de Ativos Não-Correntes à Venda	3,8	27,3	*-86,1%*
Outras Obrigações	18,5	27,1	*-31,7%*
Provisões	52,5	55,5	*-5,4%*
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40,9	41,0	*-0,2%*
Outras Provisões	11,6	14,6	*-20,5%*
Passivo Não Circulante	**701,2**	**843,0**	***-16,8%***
Empréstimos e Financiamentos	567,9	688,0	*-17,5%*
Em Moeda Nacional	12,0	13,3	*-9,8%*
Em Moeda Estrangeira	503,9	613,7	*-17,9%*
Debêntures	52,0	61,0	*-14,8%*
Outras Obrigações	59,9	78,7	*-23,9%*
Tributos Diferidos	10,3	10,3	*0,0%*
Provisões	63,1	66,1	*-4,5%*
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	56,8	59,5	*-4,5%*
Outras Provisões	6,3	6,6	*-4,5%*
Patrimônio Líquido Consolidado	**361,6**	**42,3**	***754,8%***
Capital Social Realizado	629,2	560,3	*12,3%*
Reservas de Capital	-29,2	-31,1	*-6,1%*
Alienação de Bônus de Subscrição	11,8	9,9	*19,2%*
Transações de Capital	-41,0	-41,0	*0,0%*
Lucros/Prejuízos Acumulados	-442,7	-704,7	*-37,2%*
Ajustes de Avaliação Patrimonial	45,5	45,9	*-0,9%*
Ajustes Acumulados de Conversão	158,6	172,0	*-7,8%*